



## NOTA

### ICTP.Br critica a desestruturação das políticas de ciência e tecnologia no país com novo corte de recursos

As entidades que fazem parte da Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento Brasileiro - ICTP.Br criticam a decisão do Ministério da Economia de bloquear R\$ 2,9 bilhões das despesas primárias discricionárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI (R\$ 426 milhões) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT (R\$ 2,5 bilhões).

Esse bloqueio representa um grave atentado às políticas públicas de fomento à ciência e desenvolvimento tecnológico e inovação do país.

No atual governo, o MCTI e suas agências federais vinculadas, CNPq e Finep, já vêm contabilizando sucessivos cortes orçamentários e financeiros. Por sua vez a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, vinculada ao Ministério da Educação padece do mesmo movimento.

Essa decisão do governo federal compromete, especialmente, as ações estratégicas de fomento e as ações que estão em curso, principalmente editais e chamadas públicas já lançadas. Metaforicamente, é como se o MCTI e os órgãos federais de fomento assinassem “um cheque com saldo suficiente na ocasião” e, agora, o Ministério da Economia transformasse essa “ordem de pagamentos sem fundos”.

É necessário que a sociedade brasileira tenha plena consciência da gravidade do bloqueio desses recursos que se destinavam ao fomento de bolsas de pesquisa e estudos, projetos científicos, programas de desenvolvimento tecnológico e inovação empresarial. Vários desses projetos perpassam áreas como: biodiversidade, meio ambiente e Antártida; agricultura e segurança alimentar; defesa e segurança nacional; saúde, educação e empreendedorismo tecnológico; tecnologias sociais; monitoramento de sistemas espaciais e de prevenção de desastres por fenômenos naturais etc.

Essa medida também se reveste de forte impacto no funcionamento e sobrevivência de instituições públicas que são os pilares centrais da política nacional de ciência, tecnologia e inovação, a exemplo do próprio MCTI e do CNPq e Finep.

Portanto, neste momento histórico em que a ciência constitui um dos principais instrumentos para o desenvolvimento econômico e a recuperação do mundo após a pandemia mais cruel em cem anos, o governo brasileiro anda na contramão dos demais países e coloca em risco o nosso futuro.

Brasília, 27 de maio de 2022.

Academia Brasileira de Ciências (**ABC**); Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (**Andifes**); Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (**Confap**); Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (**Confies**); Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (**Conif**); Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (**Consecti**); Instituto Brasileiro de Cidades Inteligentes, Humanas & Sustentáveis (**Ibrachics**); Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (**SBPC**).